

AJ04800

TRI, 9/8/77

FJSN programa difusão do turismo em âmbito nacional

Governador entrega plano à Embratur durante inauguração

Ao inaugurar mais um trecho da rodovia do Sol, no último sábado, o governador Elciv Alvaes entregou ao diretor de Financiamentos da Empresa Brasileira de Turismo, Frederico Cardoso, o Plano Turístico do Estado, elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves, com o objetivo de instituir novas opções para o turismo capixaba.

O novo trecho inaugurado da Rodovia do Sol compreende 15 quilômetros de extensão, conforme contrato assinado entre o Departamento de Estradas de Rodagem e a Construtora Avelpa em 29 de dezembro de 1975. O investimento é de Cr\$ 9.241.229,22.

IMPORTÂNCIA

A importância da obra foi destacada pelo diretor do DER, engenheiro Sérgio Túlio Rodrigues, porque "o trecho que está sendo entregue vem completar de maneira satisfatória e dentro dos padrões da melhor técnica, parte da rede rodoviária que dá acesso ao principal pólo turístico do Espírito Santo".

Ainda em seu discurso, o diretor do DER lembrou que "esta obra possibilitará o desenvolvimento da faixa radiativa entre os municípios de Vila Velha e Guarapari, executado nos padrões desejados pela Embratur". Ele

destacou também, o fato de a nova rodovia poder ser utilizada como forma de opção para o trecho da BR-101 entre Vitória e Guarapari.

MELHORIAS

Durante seu discurso, o governador anunciou uma série de melhorias destinadas a Guarapari, entre elas a ligação Guarapari-Meaípe e Meaípe-Ubú; iluminação total da Avenida Jones dos Santos Neves, cuja inauguração está marcada para o próximo dia 20 de janeiro.

O governador anunciou ainda a entrega do novo serviço de água para Guarapari, prevista para o próximo verão, incluindo não apenas a sede mas os demais bairros. Essa obra, segundo o governador, está orçada em Cr\$ 100 milhões e será executada em conjunto com o Banco Nacional de Habitação. Neste sentido, ele destacou que Guarapari será uma das primeiras cidades a serem beneficiadas por esse programa do BNH.

Ao final ele elogiou a administração Benedito Lyra, de quem recebeu agradecimentos pelos serviços que o Governo vem prestando à comunidade. Benedito destacou os benefícios que o seu município vem recebendo do Estado, tais como eletrificação, ampliação de escolas e outros.

A Fundação Jones dos Santos Neves, elaborou um Programa de Ação Imediata que visa difundir o turismo do Estado em âmbito nacional. Esse programa é a sistematização de um conjunto integrado de medidas que possam ser implantadas a curto prazo e a baixo custo.

Segundo a Fundação o turismo é uma das atividades que mais se adaptam à disponibilidade de fatores de produção do Estado. Hoje há abundância de recursos naturais, a mão-de-obra requerida para o turismo pode ser mobilizada internamente, e o capital necessário para os desenvolvimentos desse programa pode ser conseguido pelo próprio empresariado capixaba.

O Programa encara o turismo como um sistema distribuído espacialmente e integrado por quatro subsistemas. O subsistema I que engloba Vitória, Vila Velha, e Viana — litoral centro — onde predomina o turismo de férias, lazer e negócios. O subsistema II do qual fazem parte Guarapari, Anchieta e Itapemirim, onde o turismo predominante é de férias, lazer e passagem. Linhares, Conceição da Barra e São Mateus englobam o III subsistema de passagem e férias. Finalmente, o IV e último subsistema do qual fazem parte Santa Teresa, Domingos Martins e Santa Leopoldina têm predominância do turismo de montanha.

Essa organização espacial proposta visa enfatizar a complementariedade entre os quatro subsistemas. Um dos principais fatores é a promoção do turismo e sendo o mesmo promovido a nível nacional o Estado terá um aumento de procura, e, conseqüentemente vai pressionar o aumento da oferta, devendo aumentar o número de hotéis e restaurantes de um modo geral.

Um dos principais objetivos do programa é preservar alguns lugares para que os mesmos não sofram um grande desenvolvimento perdendo assim o aspecto de vilarejo. Os exemplos são Conceição da Barra, Anchieta e outros patrimônios históricos.

A resposta inicial ao turismo de estadia, que procura o sol e a praia em épocas bem determinadas, e as primeiras soluções para o aproveitamento dos fluxos de transição, oferecendo-lhes visitas aos marcos históricos, as montanhas, a lagoa Juparanã ou ao litoral menos conhecido são objetivos primordiais do estudo, cuja implantação deverá aumentar a atividade turística do Estado atualmente sem vida.